

Leia o texto abaixo e responda às questões.

O Testamento

Um homem rico, sem filhos, sentindo-se morrer, pediu papel e caneta e escreveu assim:

"Deixo meus bens à minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do mecânico nada aos pobres".

Não teve tempo de pontuar - morreu.

Eram quatro concorrentes. Chegou o sobrinho e fez estas pontuações numa cópia do bilhete:

"Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do mecânico. Nada aos pobres."

A irmã do morto chegou em seguida com outra cópia do testamento e pontuou assim:

"Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do mecânico. Nada aos pobres."

Apareceu o mecânico, pediu uma cópia do original e fez estas pontuações:

"Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do mecânico. Nada aos pobres."

Um juiz estudava o caso, quando chegaram os pobres da cidade. Um deles, mais sabido, tomou outra cópia do testamento e pontuou deste modo:

"Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do mecânico? Nada! Aos pobres."

(Adaptado de Amaro Ventura e Roberto Augusto Soares Leite. Extraído do livro Gramática, texto, reflexão e uso. Cereja e Magalhães)

1. A palavra "concorrentes" está substituindo, no texto, alguns personagens. Assinale a alternativa que apresenta um dos concorrentes.

- (A) um homem rico.
- (B) o filho do falecido.
- (C) o juiz do caso.
- (D) o sobrinho do morto.

2. Assinale a alternativa que seria uma fala de um personagem.

- (A) "...chegou em seguida..."
- (B) "... pediu papel e caneta e escreveu assim:"
- (C) "Não teve tempo de pontuar - morreu."
- (D) "Um juiz estudava o caso."

3. A situação que provoca a história é

- (A) um testamento que permite diferentes interpretações.
- (B) a briga que a morte de um homem rico provocou entre os herdeiros.
- (C) o desconhecimento da causa da morte de um homem rico.
- (D) a dívida para com o mecânico e a generosidade para com os pobres.

4. O texto é engraçado porque
- (A) o testamento inclui o mecânico do homem.
 - (B) a irmã do homem tenta levar mais vantagem que seu filho.
 - (C) um mesmo texto permite várias interpretações.
 - (D) o homem não sabia para quem deixar seus bens.
-

5. Assinale a alternativa que favorece o sobrinho do homem rico.
- (A) "Deixo meus bens à minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do mecânico nada aos pobres".
 - (B) "Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do mecânico. Nada aos pobres."
 - (C) "Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais será paga a conta do mecânico nada aos pobres."
 - (D) "Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do mecânico. Nada aos pobres."
-

6. "Apareceu o mecânico pediu uma cópia do original e fez estas pontuações: "A palavra original pode ser substituída, mantendo o mesmo significado do texto, por
- (A) jornal.
 - (B) documento.
 - (C) livro.
 - (D) modelo.

Leia a reportagem e responda às questões.

A vitória do esforço

Judoca levou ouro e prata em Mundial para cegos

Depois do desempenho dos brasileiros no Pan, outro grupo retornou ao país comemorando: os atletas que participaram do Mundial de Esportes para Cegos, entre 1º e 12 de agosto. Competiram mais de 1.000 esportistas de 56 países. O Brasil trouxe 14 medalhas na mala, sendo três de ouro. O maior destaque individual foi a carioca Karla Ferreira Cardoso, de 21 anos, considerada a judoca revelação da temporada e a melhor do mundo na categoria até 48 quilos. Ela também foi prata por equipes e garantiu vaga nos Jogos Paraolímpicos de 2004, em Atenas. "Foi uma emoção muito grande. Não acredito até agora e pretendo repetir o ouro na Grécia", disse Karla, emocionada. Sua cegueira parcial foi descoberta aos 3 anos. Ela treina desde os 11.

01. Com a vitória, Karla Ferreira Cardoso

- (A) ganhou medalha de ouro na Grécia.
- (B) garantiu vaga nos Jogos Paraolímpicos de 2004.
- (C) encerrou com chave de ouro sua carreira.
- (D) passou a competir com atletas de visão normal.

02. "...considerada a judoca revelação da temporada". A palavra revelação na frase acima significa

- (A) descoberta.
- (B) divulgação.
- (C) declaração.
- (D) festejada.

03. A notícia destaca

- (A) a dificuldade dos cegos em participar de esportes competitivos nos Jogos Olímpicos.
- (B) a quantidade de medalhas obtidas pelo judocas brasileiros nos Jogos Panamericanos.
- (C) a emoção de uma judoca cega ao obter medalhas no Mundial de Esportes para Cegos.
- (D) o esforço dos esportistas de 56 países para participar dos Jogos Paraolímpicos.

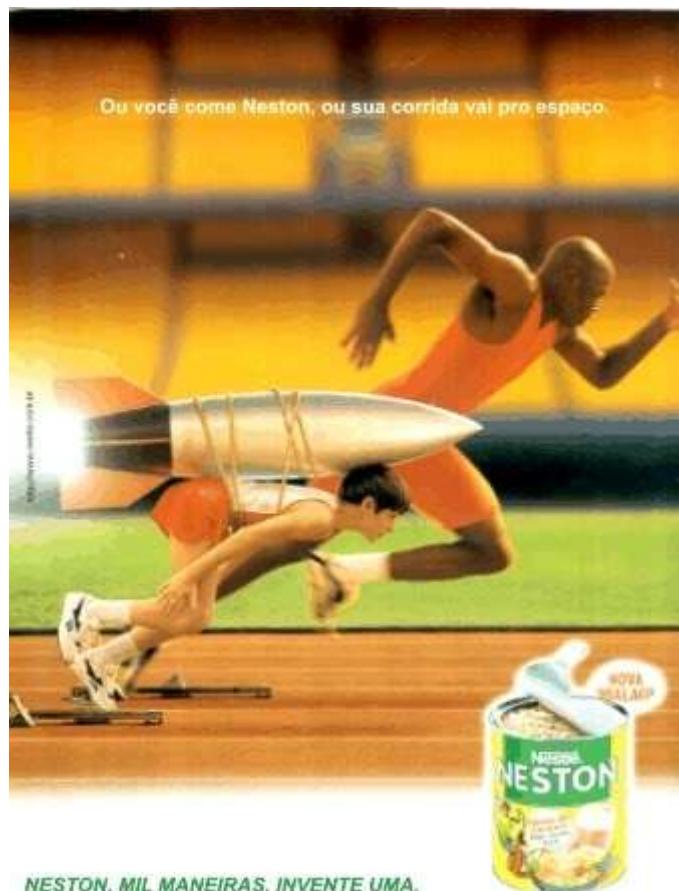
04. Dentre as competições citadas na reportagem, qual ainda não aconteceu?

- (A) Jogos Olímpicos no Brasil.
- (B) Mundial de Esportes para Cegos.
- (C) Jogos Panamericanos.
- (D) Jogos Paraolímpicos em Atenas.

04. Assinale a alternativa em que, além da informação, aparece uma opinião sobre um fato descreto.

- (A) "O Brasil trouxe 14 medalhas na mala."
- (B) "Competiram mais de 1000 esportistas."
- (C) "A vitória do esforço."
- (D) "Ela treina desde os 11."

Atenção! Observe a propaganda e responda às questões..



01. A propaganda do produto sugere que se você comeu Neston
(A) ficará forte e saudável.

(B) ganhará todas as corridas.

(C) competirá com os atletas.

(D) correrá na São Silvestre.

02. A propaganda ressalta que quem come Neston vai

(A) viajar de foguete para o espaço.

(B) transformar-se num esportista.

(C) explodir como um míssil.

(D) ficar "turbinado" e vencer os outros.

03. O texto acima tem como objetivo

- (A) vender tênis esportivos.
- (B) anunciar flocos de cereais.
- (C) estimular a invenção de novas receitas.
- (D) valorizar a atividade física.

04. A frase “Ou você come Neston, ou sua corrida vai pro espaço”

indica que quem não consumir o produto ficará

- (A) veloz. (B) triste. (C) para trás. (D) cansado.

Atenção: Leia o texto abaixo e responda as questões 22 e 23.

Regras - SUPER TRUNFO



Participantes: 2 ou mais

Idade: a partir de 7 anos

Objetivo: Ficar com todas as cartas do baralho.

Preparação:

As cartas são distribuídas em número igual para cada um dos jogadores.

Cada jogador forma seu monte e só vê a primeira carta da pilha.

Ces cartas possuem informações sobre carros como: potência, velocidade, cilindros, peso e comprimento. É com estas informações que cada um vai jogar.

Como jogar:

Se você é o primeiro a jogar, escolha, entre as informações contidas em sua primeira carta, aquela que você julga ter o valor capaz de superar o valor da mesma informação que se encontra na carta que seus adversários têm em mãos. Por exemplo: você escolhe a informação velocidade, menciona-a em voz alta e abaixa a carta na mesa. Imediatamente todos os outros jogadores abaixam a primeira carta de suas pilhas e conferem o valor da informação. Quem tiver o valor mais alto ganha as cartas da mesa e as coloca embaixo de sua pilha.

O próximo jogador será o que venceu a rodada anterior. Assim prossegue o jogo até que um dos participantes fique com todas as cartas do baralho, vencendo a partida.

Se dois ou mais jogadores abaixam cartas com o mesmo valor máximo, os demais participantes deixam suas cartas na mesa e a vitória é decidida entre os que empataram. Para isso, quem escolheu inicialmente diz um novo item de sua próxima carta, ganhando as cartas da rodada quem tiver o valor mais alto.

Bom divertimento!

01. Para jogar esse jogo é preciso
- (A) conhecer carros de corrida.
 - (B) ter mais de 2 amigos para jogar.
 - (C) saber somar e dividir.
 - (D) gostar de carros.

02. Caso dois jogadores abaixem cartas com o mesmo valor máximo, eles devem
- (A) distribuir as cartas em número igual para cada um dos jogadores.
 - (B) abaixar as cartas e conferir o valor da informação solicitada.
 - (C) escolher uma nova informação para confrontar e desempatar.
 - (D) conseguir obter durante a rodada todas as cartas do jogo.

Observe a imagem abaixo



Qual a porcentagem de crianças entrevistadas que moram apenas com a mãe?

- (A) 2%
- (B) 4%
- (C) 20%
- (D) 70%